

# INSERÇÃO CIDADÃ EM REDE DE JOVENS NO MUNDO DO TRABALHO: A EXPERIÊNCIA DO CONSÓRCIO SOCIAL DA JUVENTUDE DE FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA

Francisco Antonio Barbosa Vidal

Coordenador da área de inserção do Consórcio Social da Juventude de Fortaleza e Região Metropolitana (CSJ-Fortaleza e RMF). E-mails: vidal@eticagd.com.br/franbarvidal@ig.com.br

“O reconhecimento de que os jovens são atores sociais, portadores de novas identidades coletivas, implica desenvolver e implementar novos paradigmas sobre o trabalho de jovens; não se trata mais de trabalho como atenuante da pobreza ou alternativa à marginalidade e à exclusão. Trata-se do trabalho como direito e um componente essencial da formação do jovem, como indivíduo e cidadão” [Elenice Leite, membro fundador da Rede Latino-Americana de Educação e Trabalho (RET)].

Desde janeiro de 2004, o Centro Herbert de Souza é a entidade âncora e articuladora do Consórcio Social da Juventude de Fortaleza e Região Metropolitana (CSJ-Fortaleza e RMF), que é uma política pública de geração de emprego, trabalho e renda concebida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), visando à qualificação profissional e à inserção no mercado de trabalho de jovens de ambos os sexos, entre 16 e 24 anos, em situação de desemprego, e com renda familiar de até 1/2 salário mínimo (SM). Com prioridade para os jovens egressos do sistema penal, com deficiências, afro-descendentes, indígenas e em situação de vulnerabilidade social.

O CSJ-Fortaleza é gerido sob uma configuração estrutural em rede, tendo como eixo norteador de suas ações duas instâncias: a *governança institucional*, que contempla um *conselho gestor* e um *conselho consultivo*, e a *orquestração em rede* implementada por 30 organizações não-governamentais (ONGs) executoras que desenvolvem projetos de qualificação profissional e de inserção cidadã no mundo do trabalho, tendo como parceiros o setor privado, governo e organismos de financiamento e cooperação. No primeiro semestre de 2004, 1.063 jovens carentes foram qualificados e 442 inseridos no mercado de trabalho, em empregos formais como menores aprendizes, estágios sociais de ensino médio, e empreendedores juvenis.

A gestão em rede baliza os processos de eficiência, eficácia e efetividade dos projetos de qualificação e de inserção social de jovens carentes pelo trabalho desenvolvidos pelas ONGs que integraram o CSJ em 2004 na cidade de Fortaleza e região metropolitana. Com o objetivo de se instituir um núcleo gestor e articulador em rede, que proporcionasse uma interlocução com o setor privado, órgãos públicos e entidades do terceiro setor, no sentido de potencializar a intermediação de jovens carentes para o mercado de trabalho, foi criada, durante a execução do CSJ, a Agência Social de Inserção em Rede de Jovens no Mercado de Trabalho (Agir), que integrou a configuração estrutural do CSJ-Fortaleza e RMF. O aperfeiçoamento e a ampliação das atividades da Agir deram-se através da efetivação de novos parceiros e de um projeto macro de sustentabilidade institucional.

O objetivo estratégico da agência é proporcionar aos jovens carentes orientação vocacional, cursos profissionalizantes e intermediação para o mercado de trabalho, realizando em rede a captação de vagas no mercado formal e/ou potencializando o empreendedorismo juvenil sob a égide da economia solidária. Busca-se a sensibilização das organizações dos setores público, privado e do terceiro setor a aderirem socialmente ao Programa Primeiro Emprego, através das políticas do menor aprendiz, do programa de apoio aos portadores de deficiência, do estágio social de ensino médio e da contratação formal via subvenção/responsabilidade social, ou do apoio à criação de empreendimentos juvenis, voltados para a geração de trabalho e renda por conta própria de forma individual ou cooperada.

As diretrizes de ação da coordenação de inserção no mercado de trabalho do CSJ-Fortaleza e RMF no período de execução do convênio com o MTE e que contribuíram efetivamente para o surgimento da Agir e o alcance das metas de inserção foram as seguintes:

a) Promover estratégias que visem ao aumento da oferta de empregos formais para os jovens envolvidos nas ações do consórcio;

b) Desencadear parcerias com o intuito de criar oportunidades de ocupação para os jovens, incluindo emprego formal via subvenção econômica ou responsabilidade social, menor aprendiz, estágio social de ensino médio, lei de pessoas portadoras de deficiências e empreendedorismo juvenil/economia solidária;

c) Assessorar as entidades executoras na concepção e implementação de estratégias de inserção no mercado de trabalho dos jovens que estão sendo qualificados social e profissionalmente através do CSJ;

d) Disponibilizar às executoras o instrumental e as informações sobre a rede de parcerias e de convênios realizados e no sentido de potencializar as ações de inserção de jovens do CSJ no mercado de trabalho;

e) Realizar eventos setoriais que potencializem as ações de inserção do CSJ, Federação das Indústrias do Estado do Ceará (indústria), Clube dos Dirigentes Lojistas (comércio e serviços), Fast Job (oferta de vagas *on-line* pela internet), Associação Brasileira de Recursos Humanos (Ceará) e Trade Turístico (Abrasel, AMHT, ABIH etc.);

f) Conceber e articular uma campanha de *marketing* social para sensibilizar a sociedade cearense para a importância da oportunidade da primeira experiência de trabalho para jovens que vivem em situação de vulnerabilidade social;

g) Realizar convênios e alianças estratégicas com o setor produtivo local, esferas de governo e sociedade civil;

h) Estruturar um sistema de informações sobre o mercado de trabalho para jovens e um banco de emprego juvenil em Rede (Rede Fortaleza e RMF de Trabalho Jovem — articulação sinérgica da rede cearense de inserção social de jovens pelo trabalho, formado pelas entidades executoras, o conselho consultivo e os parceiros);

i) Articular parcerias — assessoria técnica, crédito jovem, tutoriais no mercado via responsabilidade social — para viabilizar os empreendimentos juvenis que emergirão do CSJ;

j) Realizar um grande evento de entrega do selo empresa/instituição parceira da juventude e de divulgação das ações do PNPE/CSJ-Fortaleza e RMF;

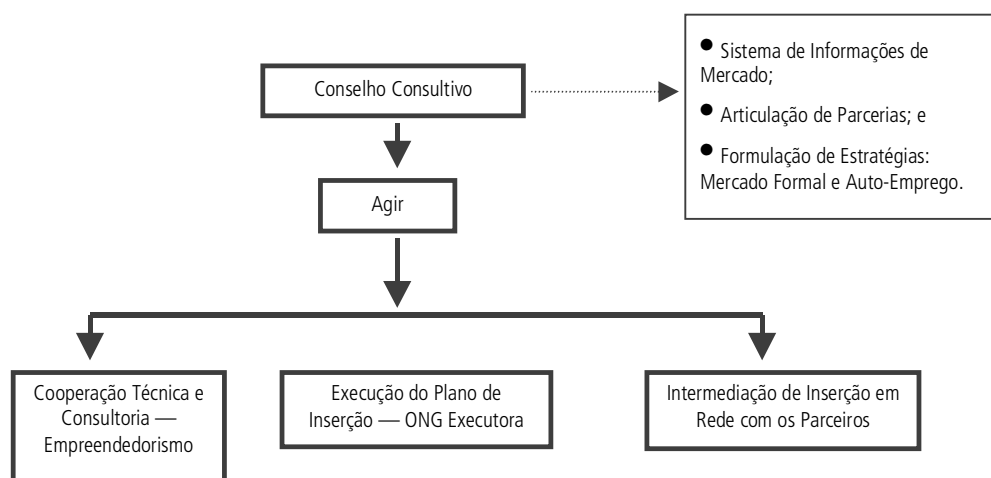
k) Organizar e articular as reuniões do conselho consultivo do CSJ-Fortaleza e RMF bem como potencializar parcerias com seus integrantes; e

l) Orquestrar em rede as dinâmicas de parcerias e de captação de vagas/opportunidades das entidades executoras, promovendo encontros mensais com os agentes de inserção para planejar ações, conceber estratégias e avaliar processos de eficiência, eficácia e efetividade da área de inserção do CSJ.

O objetivo macro da coordenação de inserção do CSJ-Fortaleza e RMF é promover a geração de trabalho e renda para jovens de 16 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social, através de uma rede sustentada em ações articuladas de responsabilidade social e participação cidadã.

O macrofluxo da agência de inserção possibilitou uma série de dinâmicas de inclusão social a partir das ações em rede do CSJ.

#### MACROFLUXO AGIR



Uma outra idéia que emergiu da experiência da Agir foi a criação da Certificação Parceiros da Juventude<sup>1</sup> que estimulou a adesão das empresas locais à campanha da responsabilidade social pela inserção cidadã de jovens em situação de vulnerabilidade social no mundo do trabalho. No dia 19 de julho, o CSJ-Fortaleza e RMF realizou um evento-almoço que ajudou a divulgar o Programa Primeiro Emprego em Fortaleza e que impulsionou a oferta de vagas de trabalho para os jovens qualificados pelas ONGs através da entrega da Certificação Parceiros da Juventude. Para a divulgação do evento foram enviados mais de 10 mil convites por fax, correios e *e-mail*. Cerca de mil pessoas entraram em contato com a organização do evento para confirmar a presença, mas só havia 600 vagas. O então presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha, foi um dos participantes e foi assinado com o Governador do Estado do Ceará, Lúcio Alcântara, um protocolo de parceria para encaminhamento dos jovens do CSJ aos programas de inserção da Secretaria Estadual de Trabalho e Empreendedorismo. A Fast Job, empresa especializada na área de recrutamento e seleção pela internet, com mais de 5 mil empresas cadastradas, assinou convênio para viabilizar a adesão *on-line* ao Programa de Inserção do CSJ-Fortaleza e RMF das empresas-clientes. O presidente do Sindicato da Construção Civil assinou um protocolo de intenção sinalizando a oferta de 300 vagas. E o presidente do Banco do Nordeste assinou dois convênios: a oferta de 25 vagas para a categoria menor aprendiz e repasse de recursos para a realização de assessoria técnica aos empreendimentos juvenis emergentes do CSJ. Houve a participação do secretário-executivo do MTE, Alencar Ferreira Júnior;

1. Ver o Regulamento no final deste texto.

da diretora do Departamento Nacional de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude, Gladys Andrade; e de todos os líderes das principais entidades patronais do Estado do Ceará.

A instância de governança do CSJ, através do conselho consultivo, possibilitou a formação de redes de apoio e de articulações para a captação de oportunidades de trabalho juvenil. Houve quatro reuniões do conselho consultivo durante o primeiro semestre do CSJ, com cerca de 30 empresas e instituições participando.

Uma outra dinâmica importante para o alcance das metas de inserção foram os convênios de cooperação com o Ciee que gerou 40 vagas de estágio social de ensino médio na Companhia Elétrica do Ceará com o projeto Sommar/Aprendiz da Secretaria de Ação Social do Estado do Ceará que propiciou a inserção de 100 aprendizes; com o setor de estágio do Instituto Euvaldo Lodi que possibilitou a ocupação produtiva de 20 jovens; com a Câmara de Comércio Brasil-Portugal que oportunizou mais de 40 vagas através da sua rede de empresas associadas; da Marpe Recrutamento e Seleção que ofertou 20 vagas de estágio social de ensino médio; e com a Federação das Indústrias do Ceará cuja carta do presidente da instituição enviada aos 500 industriários associados sensibilizou-os para uma ação socialmente responsável pela inclusão social de jovens no mercado de trabalho, possibilitando a ampliação de vagas de trabalho juvenil no Ceará. Essas parcerias deram um impulso significativo na fase inicial de inserção e foram conquistadas com o apoio da Delegacia Regional do Trabalho, que está sendo uma grande aliada do CSJ-Fortaleza e RMF.

A experiência de inserção em rede através da participação das 30 ONGs executoras do CSJ-Fortaleza e RMF foi potencializada a partir de três ações diretas:

*a)* Realização em abril de 2004 da I Oficina de Inserção em Rede que teve como objetivo disseminar as diretrizes da coordenação do CSJ e divulgar o manual de inserção dos jovens no mundo do trabalho;

*b)* Seminário de inserção cidadã em rede de jovens no mundo do trabalho que propiciou às ONGs executoras conhecimentos sobre estratégias de captação de vagas e articulação de parcerias, realizado em maio de 2004; e

*c)* Capacitação dos agentes de inserção do Programa Primeiro Emprego, realizado em parceria com o Ciee e a Delegacia Regional do Trabalho, realizado em junho de 2004 e que possibilitou a formação de profissionais especializados em captação de vagas de trabalho juvenil.

Os encontros participativos e as trocas de experiências, a comunicação em rede, a apresentação pelas ONGs executoras de planos de trabalho de inserção e o instrumental de monitoramento de inserção foram processos que dinamizaram efetivamente a orquestração gerencial em rede, que surgiu da experiência do CSJ-Fortaleza e RMF. A estrutura orgânica central da Agir integrada pelos assessores de relações com o mercado, pelos agentes de inserção, pelas psicólogas organizacionais e psicopedagogas gerou uma memória organizacional e conhecimentos explícitos indutores de um modelo orgânico emergente de inserção em rede de jovens em situação de vulnerabilidade social no mercado profissional de Fortaleza.

A Agir foi concebida visando, também, à relação de cooperação entre todos os atores sociais que atuam com a temática da juventude e trabalho no Estado do Ceará. Busca-se exercer um modelo de gestão compartilhada, onde todos trabalham para a construção de oportunidades para jovens excluídos pelos modelos de geração de emprego e trabalho atuais praticados no mercado.

As seguintes ações serão potencializadas junto ao público juvenil atendido pelo CSJ-Fortaleza e RMF pela Agir:

- a) identificação dos jovens e das jovens da comunidade a serem beneficiados pelo projeto;
- b) inscrição dos jovens e das jovens mantendo a garantia de acesso aos segmentos prioritários;
- c) previsão de ações de qualificação complementar (profissional, pessoal e comunitária);
- d) encaminhamento dos jovens de baixa escolaridade para o ensino formal;
- e) práticas de intercâmbio entre os diversos segmentos sociais da juventude;
- f) inclusão dos jovens e das jovens em mecanismos de gestão dos projetos;
- g) articulação dos jovens e das jovens com suas famílias e comunidade local;
- h) utilização de matéria-prima e insumos dos projetos gerados dentro da rede do CSJ ou em empresas socialmente responsáveis;
- i) previsão de atividades lúdicas, esportivas e culturais;
- j) potencialização da inserção dos jovens no mercado de trabalho através de empreendimentos juvenis viáveis econômica e financeiramente;
- k) facilitação da elaboração dos planos de negócios dos empreendedores juvenis emergentes do consórcio e dos segmentos fora deste, regularmente cadastrados;
- l) identificação das demandas específicas de crédito;
- m) possibilidade do acesso dos negócios juvenis a mercados potenciais de consumo pela articulação e orientações pontuais com esse fim;
- n) orientação vocacional; e
- o) viabilização das ações de inserção e intermediação de empregos (estágio social de ensino médio, PPD, menor aprendiz, contratação formal com ou sem subvenção econômica) para os beneficiários.

Outro aspecto a ser considerado na metodologia que será potencializada é o processo sistemático de acompanhamento e avaliação da Agir, onde instituição, comunidade e financiadores interagem no intuito de alcançar objetivos propostos, a partir da definição de elementos e utilização de instrumentos adequados de forma a conciliar a eficiência e a eficácia das políticas de intervenção, buscando a implementação de medidas corretivas. Na perspectiva da evolução, da melhoria da qualidade de vida e da comunicação social de forma satisfatória e plena para todos os atores envolvidos.

Considerando o monitoramento e a avaliação como ferramentas de aperfeiçoamento das ações, serão utilizados como instrumentos: acompanhamento sistemático dos indicadores de resultados; elaboração e leitura de relatórios mensais de atividades e bimensais de resultados; planejamento mensal; reuniões entre equipe técnica dos projetos e visitas periódicas às ações do projeto; e planilha comparativa de objetivos, resultados, efeitos e impactos. Dessa forma, todos os atores envolvidos terão papel de grande relevância no monitoramento da intervenção, de forma a primar pelo alcance dos objetivos e metas, com ênfase na eficiência, eficácia e efetividade social.

Constituir-se como referência exitosa na inserção social de jovens pelo trabalho, principalmente quando se propõe disseminar e promover o protagonismo social juvenil, pela

estratégia de construção de um pacto social pela cidadania, ou seja, de uma aliança com vistas ao planejamento, negociação e implementação de políticas públicas de trabalho e renda para a juventude na cidade de Fortaleza. Assim como procurar estabelecer uma articulação política dos diferentes sujeitos envolvidos, capaz de coordenar todo o processo de planejamento, monitoramento e sistematização da presente ação, reforçando o foco central de atuação da Agir.

Alguns paradigmas sobre a inclusão dos jovens no mundo do trabalho oscilam entre a retórica da piedade e a política de direitos. Nesse sentido a mobilização e os esforços da Agir para lutar pelo reconhecimento e conseguir assegurar direitos de cidadania a adolescentes, com o alcance de significativos e importantes resultados, lhe credencia a ousar afirmar que com as ações previstas estaria se adequando às exigências de preparar esse segmento para a empregabilidade. Não simplesmente qualificá-lo para funções específicas e estáveis durante uma fase de instabilidade.

A participação da sociedade civil através de parcerias com o governo federal na execução de políticas públicas ressignifica o papel do Estado enquanto catalisador sinérgico de potencialidades institucionais. O investimento social público sob a égide de uma cidadania deliberativa e em rede, como a experiência desenvolvida pelo MTE através dos CSJs, rompe paradigmas e fortalece um pacto nacional por uma sociedade sustentável e que respeita os direitos humanos. Nesse caminho, os direitos sociais de nossa Constituição Cidadã são validados por um governo democrático e popular que está trazendo para a história política de nossa nação o reconhecimento inédito da colaboração da esfera pública não-estatal para o desenvolvimento social de nosso país.

**CERTIFICAÇÃO “PARCEIROS DA JUVENTUDE”**

REGULAMENTO

**1 OBJETIVOS DA CERTIFICAÇÃO**

A Certificação “Parceiro da Juventude” é uma iniciativa da AGIR – Agência de Inserção em Rede – que pertence ao Consórcio Social da Juventude, em uma de suas ações de Inclusão Social do Programa Primeiro Emprego.

O objetivo é incentivar a participação de Empresas e Instituições, assim como dos Indivíduos capazes de apresentar contribuições significativas para a Inclusão Social de Jovens Carentes, através de oportunidades como: Estágio Social, Menor Aprendiz, PPD – Programa Portador de Deficiência — e Primeiro Emprego, Emprego Formal, Economia Solidária e Empreendimentos, tendo como estímulo a Subvenção Social do Governo Federal.

Além disso, no sentido de beneficiar estes parceiros, a AGIR pretende certificar as cooperações técnicas estabelecidas entre o Consórcio e o Mercado.

**2 COMO PARTICIPAR**

As Empresas, Instituições e Indivíduos interessados em participar desta parceria devem assinar o Termo de Adesão ao Programa Primeiro Emprego através do Consórcio Social da Juventude ou firmar Termo de Cooperação Técnica através de apoio, patrocínio, doação, ações que deverão ser encaminhadas para a sede da AGIR, situada na Av. Rui Barbosa, nº 844 – Aldeota.

**3 DA CERTIFICAÇÃO**

A AGIR outorgará uma Comissão Certificadora Soberana que será composta pelos funcionários da mesma. Esta comissão julgará, quando necessário, a homologação das ações individuais das Empresas e das Instituições que passarão a ser “Parceiros da Juventude”.

**4 CRITÉRIOS PARA A CERTIFICAÇÃO**

- Para participar basta aderir ao Programa Primeiro Emprego, através do Consórcio Social da Juventude, optando pela forma de homologação que será de acordo com a modalidade que pretende atender: Estágio Social, Menor Aprendiz, PPD – Programa Portador de Deficiência — e Primeiro Emprego, Emprego Formal, Economia Solidária e Empreendimentos.
- A Certificação será entregue com o Título e Marca do Projeto, garantindo à Empresa o direito de usá-lo como Marketing Institucional de sua Responsabilidade Social.
- Para que a Empresa receba a certificação é necessário que ela mantenha, por um período mínimo de um ano, pelo menos um jovem em seu quadro de funcionários, tendo o direito de substituí-lo, caso o mesmo não se adapte aos processos empregatícios.
- No caso do desligamento do jovem antes do prazo e sem substituição, a Empresa perderá o certificado.
- A Certificação será entregue formalmente em eventos que reúnam o Conselho Consultivo do Consórcio.

Em caso de necessidade de maiores esclarecimentos contate-nos através do Fone/ Fax: 268-3715, pelo e-mail: [ateli@juventudeetrabalho.org.br](mailto:ateli@juventudeetrabalho.org.br) ou visite o nosso Portal: [www.juventudeetrabalho.org.br](http://www.juventudeetrabalho.org.br)

